

The image features two overlapping illustrations of Chico Xavier. On the left is a historical portrait of him with a mustache and goatee, wearing a dark suit and a dark necktie. On the right is a more contemporary illustration of him with short black hair, wearing dark sunglasses and a white shirt, with his hand raised to his forehead in a thoughtful or distressed pose. The background is a soft, warm-toned gradient.

Chico Xavier e suas vidas passadas

Paulo Neto

Chico Xavier e suas vidas passadas

(Versão 12)

“A verdade pode ser discutida, mas não destruída, e a posteridade registra o nome dos que a combateram ou a sustentaram.” (ALLAN KARDEC)

“A calúnia, sem contradita, é uma arma perigosa e pérfida, mas tem dois gumes e fere sempre aquele que dela se serve.” (ALLAN KARDEC)

“Quando trato de maneira geral as questões levantadas por algum adversário, não é para convencê-lo, a isto não me prendo de nenhum modo, e ainda menos para fazê-lo renunciar à sua crença, que respeito quanto é sincera, é unicamente para a instrução dos Espíritos, e porque aí encontro um ponto para desenvolver ou para esclarecer.” (ALLAN KARDEC)

Paulo Neto

Copyright 2020 by
Paulo da Silva Neto Sobrinho (Paulo Neto)
Belo Horizonte, MG.

Capa:

https://2.bp.blogspot.com/-kv2DrTrvDyo/UEiv3N2x13I/AAAAAAAAAGCo/a_zdYBzPDEw/s1600/chicokardec.jpg

Revisão:

Hugo Alvarenga Novaes
Paulo Cesar Pfaltzgraff Ferreira
Rosana Netto Nunes Barroso

Diagramação:

Paulo Neto
site: www.paulosnetos.net
e-mail: paulosnetos@gmail.com

Belo Horizonte, março/2020.

Índice

Prefácio.....	4
Introdução.....	7
O seu inegável conhecimento de vidas passadas.....	17
A confissão de Chico Xavier.....	23
“Alma feminina” na visão de amigos e estudiosos.....	36
Chico Xavier negou ser Allan Kardec.....	39
As supostas reencarnações de Chico Xavier.....	47
Emmanuel e Chico Xavier caminhando juntos.....	50
Quem seria o mais “forte” candidato para ser Allan Kardec reencarnado?.....	54
Conclusão.....	65
Referências bibliográficas.....	67
Dados biográficos do autor.....	74

Prefácio

Novamente o conhecido escritor, pesquisador e expositor espírita **Paulo Neto** traz a luz nesta excelente obra intitulada “**Chico Xavier e suas vidas passadas**”, na qual nos apresenta, em cada um de seus parágrafos, uma série de informações e novidades, que nos faz enxergar e entender muito melhor as vidas passadas do saudoso Chico Xavier, fundamentadas em material pesquisado de autores sérios e confiáveis como habitualmente procede, onde a lógica e o bom senso se fazem destacar.

O e-book vai proporcionar ao leitor um grande prazer e enorme proveito para a elucidação das dúvidas que persistem sobre o assunto, que Paulo Neto aborda com clareza, simplicidade e convicção e, por isso mesmo, precisa ser lido com todo cuidado e atenção, porque contém informações importantes para dissipar as dúvidas e incertezas causadas por uma variada quantidade de livros de alguns outros autores que tratam do assunto com a preocupação

única de empurrar goela abaixo dos distraídos, a tese defendida por eles que pretendem fazer de *Chico Xavier* o *Allan Kardec*, para que possam justificar seus escritos fantasiosos, sem nenhuma base sólida que os ratifiquem.

Nas pesquisas aqui expostas pelo autor comprovamos, uma série de argumentos que nos estimulam à leitura e nos fazem conhecer uma nova versão das vidas passadas do “mineiro do século”, muito mais completa e fundamentada em argumentos persuasivos para que não esqueçamos de que um certo número de pessoas que se apoiam simultaneamente com as mesmas preocupações de divulgar suas opiniões sobre qualquer assunto, não significa que estejam certos, conforme o próprio autor destaca:

“Julgamos que apresentar um extenso rol de pessoas, que acreditam em determinada coisa, não é o suficiente para dela fazer uma verdade e nem mesmo o fato da maioria nela crer que a torna verdadeira. Nesse sentido, bem o disse Mahatma Gandhi (1869-1948): ‘O erro não se torna verdade por se difundir e

multiplicar facilmente. Do mesmo modo a verdade não se torna erro pelo fato de ninguém a ver.’ (ROHDEN, *Mahatma Gandhi, o Apóstolo da Não-Violência*, p. 155).”

Dessa forma, convido a todos os estudiosos e interessados em conhecer o fundamento real das coisas e dos fatos que compõem mais esta bela obra de Paulo Neto, para que estudem e comparem com as outras muitas obras existentes sobre o tema e verifiquem por si mesmos em qual delas prevalece a lógica na direção da Verdade.

Agradeço ao autor o privilégio de prefaciar esta magnífica obra, com palavras tão singelas e repetir mais uma vez:

Parabéns Paulo Neto por mais este trabalho que vem demonstrar seu cuidado e respeito para com a verdade.

Francisco Rebouças
Niterói, 23/03/2020

Introdução

É relativamente fácil de perceber a existência no meio espírita de um grupo de pessoas que fazem de tudo para “revelar” ou seria melhor dizer “determinar” as vidas passadas de Chico Xavier, entre os seus vários personagens anteriores incluem também Allan Kardec, o Codificador do Espiritismo.

Novamente somos forçados a recorrer a José Herculano Pires (1914-1979), “*o melhor metro que mediu Kardec*” na opinião de Emmanuel, que, na obra ***Curso Dinâmico de Espiritismo***, publicada em 1979, disse o seguinte:

[...] **A preguiça mental de ler e pensar, a pretensão de saber tudo por intuição**, de receber dos guias a verdade feita, o brilhareco inútil e vaidoso dos tribunos, **as mistificações aceitas de mão beijada como bênçãos divinas** e assim por diante, num rol infindável de tolices e burrices **fizeram do movimento doutrinário um charco de credices que impediu a volta prevista de Kardec para continuar seu trabalho**. Em compensação, surgiram os reformadores e

adulteradores, **as mistificações deslumbrantes e vazias e até mesmo as séries ridículas de reencarnações do mestre** por contraditores incultos de suas mais valiosas afirmações doutrinárias. ⁽¹⁾ (Nas transcrições e no texto normal todos os grifos em negrito são nossos. Quando ocorrer de não ser, avisaremos.)

E em **Vampirismo**, publicado em 1980, Herculano Pires volta à carga e afirma categórico:

[...] **Os espíritas de hoje farejam supostas reencarnações do mestre** nas veredas escusas da mediunidade aviltada, **como se ele, Kardec, fosse também um Espírito errante que não se fixou nos planos elevados** e espera uma ordem para descer de novo à reencarnação. ⁽²⁾

Já o dissemos alhures, mas voltaremos a insistir que não temos a menor preocupação de listar vidas passadas de ninguém, muito menos de Allan Kardec e de Chico Xavier. A opinião pessoal ou baseada em terceiros sobre isso, na maioria das vezes, não passa de pura ilação, sem qualquer tipo de comprovação científica ou no mínimo de viés confiável.

É bem provável que alguém diga que somos incoerentes, já que escrevemos o artigo **Chico**

Xavier teria sido a médium Srta. Japhet? (3)

O primeiro ponto que colocamos é que ao usar a expressão “teria sido” apenas aventamos uma possibilidade, por isso não deve ser visto por ninguém como uma opinião taxativa, como se tivéssemos batido o martelo.

O segundo, é ressaltar o que está bem no início do artigo, onde dissemos: *“Nossa intenção não é propriamente provar que Chico Xavier (1910-2002) foi a médium Ruth Celine Japhet (1822-1884), cujo trabalho na Codificação foi utilizado por Allan Kardec (1804-1869) na revisão e ampliação de O Livro dos Espíritos, porquanto, isso não possui relevância alguma para continuarmos a vê-lo como um autêntico servidor do Mestre Jesus.”*

Combatendo essa possibilidade, sempre apresentam a obra *Mensagens de Inês de Castro* como prova de que Chico Xavier não teria sido a Srta. Japhet. (4) Só que nunca contam que nas mensagens de Inês de Castro, psicografadas pelo médium, não há nada disso. A base para os argumentos “estava” no Prefácio, assinado por Geraldo Lemos Neto.

Dissemos estava porque, bem estranhamente, esse Prefácio foi “deletado” pelo autor da obra, Caio Ramacciotti, quando da publicação da 26ª edição de 2014. Para nós um fato inédito, pois nunca vimos algo igual acontecer.

Provavelmente, o autor não tenha gostado de terem usado a sua obra para justificar uma tese sem nexos. Sobre isso sugerimos aos que possam se interessar o capítulo “Na obra Mensagens de Inês de Castro tem o que dizem ter?” do nosso e-book ***Kardec & Chico: 2 missionários - Vol. II.*** (5)

Julgamos que apresentar um extenso rol de pessoas, que acreditam em determinada coisa, não é o suficiente para se fazer dela uma verdade e nem mesmo o fato da maioria nela crer que a torna verdadeira. Nesse sentido, bem o disse Mahatma Gandhi (1869-1948): *“O erro não se torna verdade por se difundir e multiplicar facilmente. Do mesmo modo a verdade não se torna erro pelo fato de ninguém a ver.”* (6)

Um bom exemplo que se pode dar disso é o astrônomo Galileu Galilei (1564-1642) que, contra a verdade científica vigente à sua época, ousou dizer

que “a Terra não estava fixa no centro do Universo” (7).

Após a publicação da 1ª edição do livro *Chico, Diálogos e Recordações...*, com o selo da Casa Editora O Clarim, aliás, os seus 10.000 exemplares já indicam o valor histórico dessa obra, tornando ridícula a visão distorcida de que “*Infelizmente esse livro foi uma mancha no movimento espírita, a ponto da União Espírita Mineira não o publicar mais*” (8), aconteceram (ou intensificaram?) ataques depreciativos a Arnaldo Rocha (1922-2012), cujos depoimentos foram nele inserido, sobrou até para Carlos Alberto Costa Braga, que simplesmente teve a tarefa de os registrar, a Divaldo Franco por ter apoiado a obra e também a nós por citar a todos eles.

Não desmerecendo Chico Xavier, mas é importante uma reflexão da parte de todos nós sobre isto que, em ***O Céu e o Inferno***, Allan Kardec disse:

As mesmas razões que nos fizeram omitir os nomes dos médiuns em *O Evangelho Segundo o Espiritismo*, levaram-nos a omiti-los também nessa obra, tendo em vista mais o futuro do que o

presente. **A importância dos médiuns é pequena, já que não se poderia atribuir-lhes nenhum mérito por uma coisa em que o espírito deles não teve qualquer participação. [...].** (9)

Nessa empreitada, que abraçaram, fazem justamente o contrário ao viver nessa obsessiva incensação de Chico Xavier, ainda que o mestre de Lyon também tenha dito que o Espiritismo “*combate o fanatismo sob todas as formas, e o corta em sua raiz*” (10).

Pode ser que estejamos enganados, mas a nossa impressão é que não tendo condições de colocar Chico Xavier numa posição superior à de Allan Kardec, em relação à sua participação na estrutura doutrinária da Revelação Espírita, obstinam-se, veementemente, em divulgar a ideia de que o médium seria o próprio Codificador reencarnado.

Visando disfarçar a intenção, dizem que saber sobre a reencarnação de Chico Xavier, que, diga-se de passagem, nenhuma utilidade prática traz para a nossa elevação moral, é ponto doutrinário, numa autêntica distorção, pois, em nenhuma obra da

Codificação Espírita, há orientação no sentido de rebuscar o passado para levantar os nossos personagens de vidas pregressas.

Sendo a proposta espírita a transformação moral do homem esse tipo de coisa tornar-se uma espécie de “cavalo de Troia” dentro do Movimento Espírita, causando cizânia, confusão e desvio de foco, enfim, “*são perturbações que ocorrem no movimento espírita*” (11), bem o disse Herculano Pires.

Sem dúvida alguma, igualável ao que nele ocorreu com o enaltecimento das obras de Roustaing (12), realizado por vários confrades nos primórdios do Espiritismo no Brasil e que perdura até os nossos dias.

Não temos dúvida alguma de que a obra ***Brasil, Coração do Mundo, Pátria do Evangelho***, ditada por Humberto de Campos, através de Chico Xavier e publicado em 1938 pela FEB, foi um fator preponderante para o roustainguismo no Brasil. Nela temos a seguinte informação:

[...] Foi assim que Allan Kardec, a 3 de outubro de 1804, via a luz da atmosfera terrestre, na cidade

de Lião. **Segundo os planos de trabalho do mundo invisível**, o grande missionário, no seu maravilhoso esforço de síntese, contaria com a cooperação de **uma plêiade de auxiliares da sua obra, designados particularmente para coadjuvá-lo**, nas individualidades de **João-Batista Roustaing, que organizaria o trabalho da fé**; de Léon Denis, que efetuaria o desdobramento filosófico; de Gabriel Delanne, que apresentaria a estrada científica e de Camille Flammarion, que abriria a cortina dos mundos, desenhando as maravilhas das paisagens celestes, cooperando assim na codificação kardequiana no Velho Mundo e dilatando-a com os necessários complementos. (13)

A menção do nome de Roustaing como um dos auxiliares com missão de coadjuvar Allan Kardec, teve como efeito a divulgação das obras dele e, ousamos dizer, até de manter por muito tempo no Estatuto Social da FEB, a recomendação de estudá-las ao lado das do Codificador.

Tal dispositivo estatutário vigorou até 10 de agosto de 2019, quando nessa data a Assembleia Geral Extraordinária deliberou retirá-las. (14)

Em ***Autonomia a História Jamais Contada do Espiritismo***, no tópico “Uma cisão no movimento

espírita brasileiro”, o autor, Paulo Henrique de Figueiredo, embora falando sobre o roustainguismo, acreditamos que também se aplica aos grupos de partidários que defendem a tese “Chico foi Kardec”:

Os falsos profetas e Espíritos mistificadores, conhecendo esses princípios, incitam e promovem o inverso do caminho coletivo, esclarecimento, diálogo, do respeito à autonomia. Primeiramente ganham a confiança, tomando nomes respeitáveis, provocando o isolamento. **Valorizam a exclusividade, o destaque e a importância do grupo**, para que este se considere especial. Avisam seus membros que serão protegidos, para que se coloquem na condição de vítimas ou mártires. Depois, incitam que espalhem as ideias que lhes impõem, tornando-os propagadores, não de suas ideias próprias, mas as dos falsos profetas, que os conduzem. **Por fim ocorrem animosidades, cisões e desvios.** ⁽¹⁵⁾

E com isso, fugimos do foco, que é a nossa moralização, conforme podemos perceber com esta ponderação de Paulo Henrique:

Segundo Allan Kardec, o Espiritismo vem acompanhar uma nova fase da humanidade, que seria como se ela saísse da juventude para chegar à idade adulta. **A transformação moral é a base**

dessa transformação. [...]. (16)

Com isso, fica demonstrado o cristalino objetivo do Espiritismo.

O seu inegável conhecimento de vidas passadas

Em nossa pesquisa sobre a vida de Chico Xavier o que ficou evidente é que ele teve conhecimento de suas vidas passadas, embora não nos foi possível precisar se seriam todas ou grande parte delas.

Notamos também que ele possuía a capacidade, talvez lhe fosse uma faculdade, de saber algumas reencarnações anteriores de várias pessoas - amigas ou não.

Da obra *Emmanuel*, transcrevemos o seguinte trecho da fala de **Chico Xavier**, em “Explicando...”, datada de 16 de setembro de 1937.

Muitas vezes, quando me coloco em relação com **as lembranças de minhas vidas passadas** e quando sensações angustiosas me prendem o coração, sinto-lhe a palavra amiga e confortadora. **Emmanuel leva-me, então, às eras mortas e explica-me o grande e pequeno porquê das atribuições de cada instante.** Recebo

invariavelmente, com a sua assistência, um conforto indescritível, e assim é que renovo minhas energias para a tarefa espinhosa da mediunidade, em que somos ainda tão incompreendidos. ⁽¹⁷⁾

Na obra ***Pinga-Fogo com Chico Xavier***, organizada pelo escritor e jornalista Saulo Gomes (1928-2019), que traz a participação do médium no “*Programa Pinga-Fogo*”, pela TV Tupi canal 4, de São Paulo, em julho e dezembro de 1971, em uma de suas respostas, **Chico Xavier** disse:

[...] nós nos informamos com ele [Emmanuel] de que, **em outras vidas, abusamos muito da inteligência**, nós, em pessoa, e que nesta consagraríamos as nossas forças para estar com ele na mediunidade, nos serviços de Nosso Senhor Jesus Cristo, no espiritismo, e **por isso mesmo coloquei minha vida nas mãos de Jesus e nas mãos dos bons Espíritos**. ⁽¹⁸⁾

Na obra ***Autonomia a História Jamais Contada do Espiritismo***, o autor Paulo Henrique de Figueiredo cita uma carta do médium a Canuto Abreu (1892-1980), na qual **Chico Xavier** disse-lhe:

“A nossa leitura nas abençoadas horas de sua

rápida permanência, junto de nós, trouxe ao meu espírito desconhecido júbilo e **luminosas reminiscências** como que ressurgem repentinas em meu pensamento, à maneira de relâmpagos dentro da sombra. **Visões da Gália de dois mil anos passados e contemplações de quadros espirituais relativos a passado recente me visitam o mundo íntimo.**" (19)

De **Chico Xavier, o Santo dos Nossos Dias**, destacamos este trecho do diálogo de **R. A. Ranieri** (1919-1989) com o médium:

[...] Vejo cenas de Roma e recordo especialmente a França. [...] porque **vivi em existências passadas na Espanha e em Portugal**. Meu psiquismo é da língua portuguesa e espanhola. (20)

E, um pouco mais à frente, completa R. A. Ranieri:

[...] Outros Espíritos vieram, uns após outros, ao recinto, **relembrando alguns as encarnações que o Chico e outras pessoas**, que ali estavam, viveram na Espanha de Fernando e Isabel. (21)

Em **Até Sempre Chico Xavier**, dona **Nena**

Galves, narra o seguinte:

Chico dedicou atenção especial para nós, **como se fôssemos velhos amigos**.

Tempos depois, ele confidenciou-nos que **Emmanuel havia prometido que ele reencontraria familiares de outras vidas, já reencarnados em São Paulo**. [...] Ele nos reconheceu prontamente. Nós sentimos profunda atração por ele, mas **tivemos alguma dificuldade em lembrar o passado que pouco a pouco foi surgindo**. Voltamos assiduamente a Uberaba para visitá-lo. Nesses encontros fraternos foram acentuando-se **as lembranças do passado** e a alegria no trabalho doutrinário espírita. [...]. ⁽²²⁾

Em depoimento registrado em **Chico Xavier, Mandato de Amor**, **Arnaldo Rocha** ressaltou que Chico Xavier tinha uma “*capacidade incrível de recordar vidas passadas*” ⁽²³⁾.

Wilson Garcia, por sua vez, informa em **Chico Xavier: Você é Kardec?**:

[...] entre todas as virtudes de Chico Xavier, tem ele uma a mais: a de **se lembrar da vida anterior** e com tal requinte de detalhes que faria a alegria dos investigadores da reencarnação, [...]. ⁽²⁴⁾

Em **Recordações de Chico Xavier** (1971) R. A. Ranieri confirma que:

[...] Através dos livros: Há Dois Mil Anos, 50 Anos Depois, Renúncia e Ave, Cristo!, **ficamos sabendo de algumas reencarnações de Emmanuel, Chico Xavier e outros companheiros.** ⁽²⁵⁾

Portanto, além do próprio Chico Xavier, temos vários depoimentos, a maioria amigos dele, que comprovam que, de fato, ele tinha conhecimento de suas vidas passadas. Não temos dúvida alguma de que ao se colocar sempre com sérios compromissos perante a justiça divina, foi justamente por ter conhecimento de várias vidas anteriores.

Assim, quando apontamos isso no e-book **Chico Xavier, afinal de contas, quem é você?** ⁽²⁶⁾, nada tem a ver com alguma tentativa nossa de rebaixá-lo, como alguns endeusadores do médium andam dizendo que “*sub-repticiamente Neto humilha-o de forma lamentável*” ⁽²⁷⁾. Isso é fruto



de mente doentia, nossa intenção foi apenas mostrar o verdadeiro Chico Xavier para desmistificar o “São Chico Xavier”, conforme o “pintam” (28).

A confissão de Chico Xavier

Quando temos uma ideia preconcebida sobre determinado ponto, nada enxergamos além dos limites que ela nos impõe. Em razão disso passamos a não enxergar o óbvio.

Para pessoas de bom senso e não fanatizadas em nosso livro **Chico Xavier: Uma Alma Feminina**, publicado no formato impresso, apresentamos provas irrefutáveis disso, listamos algumas fontes que testemunham haver o médium confessado ser essa a sua primeira encarnação como homem.

R. A. Ranieri, em **Recordações de Chico Xavier**, narra um diálogo com o Chico Xavier, do qual destacamos:

[...] **Eu, por exemplo, é a primeira reencarnação de homem que tenho.** A Espiritualidade Superior, quando eu fui reencarnar, estava preocupada com isso, achava que eu poderia fracassar... [...]. ⁽²⁹⁾

O escritor **Jorge Rizzini** (1924-2008), em entrevista a Ana Carolina Coutinho, publicada na revista ***Universo Espírita***, sob o título “Em defesa dos princípios doutrinários”, também fala de Chico Xavier ser uma alma feminina:

[...]. Chico é uma alma feminina. **Ele me falou das encarnações passadas dele, sempre como mulher. E ele reencarnou como homem para poder desenvolver esse trabalho fantástico e esta fidelidade a Jesus.** Mas a alma dele é feminina, ele **sempre demonstrou isso.** [...].⁽³⁰⁾

Ismael Gomes Braga (1891-1969), no artigo ***“A Reencarnação Através da História”***, fala o seguinte:

Conhecemos em nossa intimidade um missionário que **depois de longa série de encarnações femininas**, nas quais cultivou muitas virtudes, **teve de tomar um corpo masculino** para continuar sua obra, e está vitorioso. **Não temos o direito de revelar-lhe o nome, porque os fatos nos foram confiados confidencialmente;** [...].⁽³¹⁾

Como não há nenhum motivo plausível para rejeitar esses testemunhos, além do fato do próprio

Chico Xavier ter dito que essa foi a sua primeira encarnação masculina, conclui-se, por óbvio, que as suas reencarnações anteriores ocorreram em corpo que a Biologia classifica como do sexo feminino.

Ora, isso vem corroborar o seu psiquismo feminino e, de alguma forma, validar ou, no mínimo, ter como mais provável a lista de suas reencarnações reveladas por Arnaldo Rocha, que, um pouco mais à frente, traremos.

Podemos também considerar como uma confissão de Chico Xavier, algo que encontramos no livro ***Chico Xavier e o Plantador de Cebolas***, de autoria de Tharsis Bastos. Conta o autor que a *Rádio 7 Colinas de Uberaba* havia programado fazer um “Especial” com Chico Xavier, porquanto ele ia completar 50 anos de mediunidade e 150 livros psicografados ⁽³²⁾. Tharsis Bastos diz que passou uns 20 dias *“levantando todo o material redacional possível sobre Chico Xavier”* ⁽³³⁾.

A direção da rádio o incumbiu da especial tarefa de gravar uma entrevista com o médium ⁽³⁴⁾. Uma tentativa frustrada, pois foi impedido pelo que poderíamos designar de “assessoria” de Chico

Xavier, que lhe disse: “*Negativo, negativo. O Chico tá doente, não está dando entrevista nem pra Globo... Ainda mais pra rádio local! Negativo!*” (35)

Tharsis Bastos, não se deu por vencido, pois, segundo pensava, “*Um Especial tão trabalhado precisava ser coroado... Uma exclusiva era ‘fatal’.* *Era fechar com chave de ouro!*” (36) Sentou-se à frente de sua “*Lexicon-80*” (37), colocou uma folha de papel em branco e estrategicamente datilografou um bilhete e pediu a Dona Carmem, a senhora que lhe havia atendido no portão da casa de Chico Xavier, para entregá-lo ao médium enviando junto uma pergunta (“*Chico, quem é você?*”) e um gravador para que ele pudesse gravar sua resposta.

Bastos diz que, passados alguns dias, “três marcianos”, se referindo ao grupo de espíritas, que o procuraram, para lhe dar a notícia de que Chico Xavier lhe concederia a entrevista, que fosse com eles.

Enfim, chegou à casa de Chico Xavier para a entrevista “fatal”. Após cumprimentá-lo, viu que seu entrevistado tinha às mãos “uma imensa folha de papel de embrulho” na qual estava a resposta ao que

ele lhe perguntara. E aí, pensando com seus botões...
(³⁸)

[...] eu estava ali e quem iria me segurar de fazer perguntas depois, “fora do *script*”?

“Lembrei-me das sórdidas piadinhas, ditas à meia-boca nas esquinas de Uberaba, sugerindo um lado homossexual de Chico. Esta seria uma das perguntas que, no meu estilo agressivo, certamente iria fazer ao meu entrevistado, após a sua resposta ‘lida’. Além de uma outra questão que me intrigava: Se Chico era tão doente, por que não se tratava com os espíritos, tão seus amigos? E mais: se ele realmente tinha apenas o curso primário, como conseguia escrever e se expressar tão bem fora dos transe mediúnicos??? Minha cabeça fervia... O repórter investigativo ia entrar em ação! (³⁹)

Chico Xavier lê o que escrevera, na folha de papel de embrulho, como sua resposta a Tharsis Bastos (⁴⁰), da qual destacamos o seguinte trecho, já mencionado no capítulo “Chico Xavier dizendo a respeito de si mesmo, em entrevistas, depoimentos, cartas, etc.”, que havíamos prometido retornar, para melhor compreensão de nossos argumentos:

*Esclareço ainda a você que **pertenço, morfologicamente ao sexo masculino**, e qual ocorre com as pessoas que sentem e pensam sobre as próprias responsabilidades, **psicologicamente tenho os conflitos naturais**, inerentes a essas mesmas pessoas, conflitos estes que procuro asserenar, tanto quanto possível, com o apoio da religião, pois **não creio que possamos vencer as nossas tendências inferiores ou animalizantes sem fé em Deus**, sem a prática de uma religião que nos controle os impulsos e nos eduque os sentimentos. (41) (itálico do original)*

Após ouvir Chico Xavier fazer a leitura de toda a resposta que escrevera, o entrevistador Tharsis Bastos atônito confessa:

Eu engasguei. **Ele respondera tudo que eu queria perguntar!** Ali estava sua declaração que sim, tratava de alguma forma sua saúde com os espíritos. E a explicação clara de como seus poucos estudos contrapunham-se ao imenso aprendizado a que fora submetido em vida.

Eram respostas completas, sem contar o sutil “tapa de pelica” **ao abordar de forma tão esclarecedora a questão de sua sexualidade, seu esforço ao vencer as tentações “animalizantes” e ainda sua condição de pessoa feliz no celibato.** Simplesmente não me ocorria mais nada a perguntar... (42)

O que Chico Xavier respondeu foi além do que o jornalista lhe perguntara, e, para seu completo espanto, incluía as três questões que, no seu íntimo, pensava em fazer ao médium: “Ele respondera tudo que eu queria perguntar!”

Com relação ao “sutil tapa de pelica” foi dito por Tharsis Bastos justamente em razão da resposta do Chico Xavier à sua intenção de lhe perguntar sobre sua orientação sexual, é o que se pode ver nessa transcrição.

O interessante é que essa fala de Tharsis Bastos vai ao encontro da conclusão que chegamos ao ler a resposta do Chico Xavier, ou seja, que ele ao falar “pertengo, morfologicamente pertencia, ao sexo masculino”, estava, de fato, dizendo que possuía um psiquismo feminino. Essa sua condição ainda pode ser corroborada quando confessa que “psicologicamente tenho os conflitos naturais”.

Uma coisa é preciso destacar dada a sua importância nessa análise que estamos empreendendo. Trata-se do fato de que, certamente, por detrás das “sórdidas piadinhas”, mencionadas por Tharsis Bastos, existe uma inegável percepção de

parte da população, cujo número poderia ser razoavelmente significativo, do jeito afeminado de Chico Xavier.

Na obra ***Amor & Renúncia - Traços de Joaquim Alves***, D. Nena Galves, registra que, na data de 14 de novembro de 1962, Chico Xavier envia uma carta ao amigo Joaquim Alves (1911-1985), carinhosamente tratado de Jô, a qual ele classificou de “*Extremamente Confidencial*”. Dela destacamos o seguinte trecho:

[...] É só para dizer a você que eu, que **me sinto na condição de sua mãe pelo coração, mãe espiritual que tem a idade de quem o viu renascer**, não mudou... [...] Pense, no silêncio, que **sua mãe tão pobre e tão devotada, vive carregada de obrigações, que ela deve trabalhar sem repouso, para que a obra de Nuel** ⁽⁴³⁾ não esmoreça... [...] Deus sabe, filho meu, quantas dificuldades foi **ela obrigada a atravessar, desde a infância, para que o trabalho de Nuel não parasse e nem fenecesse**. [...]. ⁽⁴⁴⁾

A nós não resta nenhuma dúvida de que Chico Xavier ao dizer “*sua mãe pelo coração*”, referia-se a alguma reencarnação passada em que foi mãe

biológica de Joaquim Alves.

Em **Chico, Diálogos e Recordações...**, Arnaldo Rocha afirma que, no romance *Ave, Cristo!*, Chico Xavier foi Livia, filha de Basílio (45).

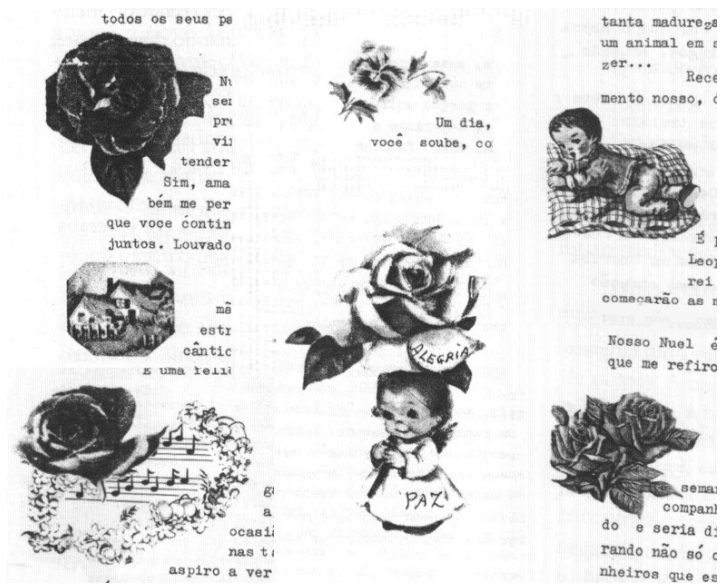
Além dessas informações, encontramos alguns detalhes curiosos da vida de Chico Xavier que, a nosso ver, fortalecem o seu psiquismo ser feminino.

1º) Na obra **Conversando com Divaldo Pereira Franco - II**, lemos:

[...] Para aqueles que não sabem, **era um excelente cozinheiro e um admirável bordador**. Eu mesmo tenho um pedacinho de tecido com o trabalho de crivo – as mulheres sabem o que é – e de labirinto, das mãos de Chico, um aquarelista incomum. [...]. (46)

Ora, até bem pouco tempo as atividades de cozinhar e bordar eram quase que exclusivas de mulheres, raríssimos homens se aventuravam a realizá-las, pois, seriam, certamente, motivo de chacota.

2º) Papel da carta que Chico Xavier enviou a Jô (14/11/1962) (47):



Esse tipo papel com desenhos estaria mais para uma escolha de uma mulher, especialmente se levarmos em conta a época.

3º) Foto de 1981, em Araxá, de Chico Xavier com Vivaldo da Cunha Borges e Maria Eunice Meireles (48):



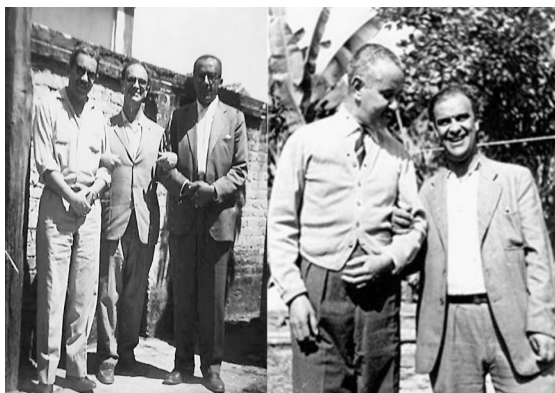
A maneira que Chico Xavier está caminhando – com o antebraço apoiado no braço de Vivaldo Borges, da mesma forma que Maria Eunice faz com ele –, levando-se em conta a época, seria uma característica das mulheres quando acompanhadas de homens.

Outra foto de Chico Xavier com Vivaldo Borges, não tem data nem local ⁽⁴⁹⁾:



Observa-se que Chico Xavier agiu da mesma forma que na foto anterior.

Mais duas fotos nas quais novamente vemos Chico Xavier com alguns amigos (a da esquerda Arnaldo, Chico e Arioaldo, a da direita um amigo não identificado) (⁵⁰):



Nessas duas fotos, vê-se que Chico Xavier mantém o mesmo padrão, ou seja, sempre de “braços dados” com os seus amigos homens.

“Alma feminina” na visão de amigos e estudiosos

Na sequência, listaremos alguns amigos e estudiosos que viam Chico Xavier como uma “alma feminina”:

Américo Domingos Nunes Filho, médico pediatra, é pesquisador espírita com vários livros já publicados e autor do artigo **Será Chico Xavier a reencarnação de Allan Kardec?**, do qual destacamos o seguinte trecho:

[...] Chico revelava-se **um Espírito acentuadamente feminino** e, embora estivesse **reencarnado na polaridade masculina, exibia alguns trejeitos marcantes do sexo feminino**, como igualmente exteriorizava um temperamento mais sensível. Fácil de perceber que se encontrava reencarnado, em corpo dissociado de sua estrutura psicológica, uma mente acentuadamente feminina.
(⁵¹)

Arnaldo Rocha, dizia a respeito de Chico Xavier:

O campo da fantasia pulula lamentavelmente no meio espírita. De Hatshepsut, princesa egípcia, por volta **de 3.256 a.C., até 1890** quando desencarnou na Espanha, em Barcelona **todas as reencarnações de Chico Xavier foram em corpos femininos**. Somente agora, **nesta última existência**, com vistas às suas responsabilidades, **ele reencarnou como homem**. ⁽⁵²⁾

Divaldo Franco, em carta particular enviada a Carlos Alberto e Arnaldo, disse:

Ele sempre me esclareceu que **as suas foram reencarnações femininas** e que as roupagens atuais, eram mais para preservá-lo, sem que houvesse influenciado na sua psicologia. ⁽⁵³⁾

Dora Incontri, no artigo ***Uma mensagem de Chico Xavier em Portugal?***, declara que: *“Conheci Chico desde criança, quando ele afirmava que **nas últimas dez encarnações havia sido mulher.**”* ⁽⁵⁴⁾

Para justificar que *“embora estivesse reencarnado na polaridade masculina, exibia alguns trejeitos marcantes do sexo feminino”*, trazemos esta esclarecedora fala de Allan Kardec, constante da ***Revista Espírita 1859***:

Estamos persuadidos de que **devemos ter reminiscências de certas disposições morais anteriores**; diremos, até, que **é impossível que as coisas se passem de outro modo**, pois o progresso só se realiza paulatinamente. ⁽⁵⁵⁾

Será que negar esses testemunhos sem apresentar um elenco de motivos que o justifique fará de Chico Xavier o Codificador reencarnado?

Na **Revista Espírita 1860**, mês de julho, encontramos algo que Allan Kardec disse, que vale a pena citar; é o que faremos:

Sabemos bem que aquele que raciocina erradamente julga ser lógico. Ele o é à sua maneira, mas só para si e não para os outros. Quando uma lógica é rigorosa como dois e dois são quatro, e as consequências são deduzidas de axiomas evidentes, o bom-senso geral, mais cedo ou mais tarde faz justiça a todos esses sofismas. [...]. ⁽⁵⁶⁾

A nosso ver, isso se aplica muito bem à tese “Chico foi Kardec”, pois a lógica baseada nos vários elementos, que foram levantados ao longo de toda nossa pesquisa, aponta para o fato dela ser equivocada.

Chico Xavier negou ser Allan Kardec

É oportuno mencionar o fato de que Chico Xavier além de afirmar que não tinha informações dos Espíritos, que o assistiam, sobre Allan Kardec, também negou publicamente ter sido ele.

Trazemos, para exemplificar, estes três momentos em que ele, quando entrevistado na França, pelo programa *Limiar do Amanhã* e pelo jornal *Diário da Manhã*, disse não ser o Codificador:

1º) Em 1957, conforme informação Ramiro Gama, em ***Lindos Casos de Chico Xavier***, temos que:

[...] em novembro de 1957, um grupo de irmãos de França, em nossa presença, entrevistando-o, sem antes lhe haver submetido as perguntas à sua aprovação, **a respeito do assunto** em causa [reencarnação de Allan Kardec], pediu-lhe que ouvisse seu Guia e, ele, assim se houve:

– **Nossos mentores espirituais até hoje não têm tocado no assunto.**

Talvez, algum dia, o façam... ⁽⁵⁷⁾

2º) Em 1971, no programa radiofônico *Limiar do Amanhã - Programa Especial de Primeiro Aniversário*, Chico Xavier foi o entrevistado. No áudio disponível no site **Fundação Maria Virgínia e J. Herculano Pires**, destacamos a pergunta nº 10, com o título “Reencarnação de Kardec”, em que se ouve a voz do próprio médium, no seguinte diálogo com os seus entrevistadores:

Renato – Existe alguma notícia, já que se fala tanto, do plano espiritual sobre a reencarnação de Kardec aqui no Brasil ou em algum outro país?

Chico Xavier – Até hoje, pessoalmente, **eu nunca recebi qualquer notícia positiva a respeito da presença de Allan Kardec reencarnado no Brasil ou alhures**. Entretanto, eu devo dizer que em se tratando desses vultos veneráveis do nosso movimento, seja do cristianismo, seja do espiritismo, pessoalmente eu tenho muito receio de receber qualquer notícia, porque temo, pela minha fragilidade, e estimaria não ser o médium de notícias tão altas.

J. Herculano Pires – **Excelente, Chico, essa resposta, porque infelizmente há por aí uma onda de reencarnações de Allan Kardec. Infelizmente há**. Nós sabemos que isso são perturbações que ocorrem no movimento espírita em virtude da invigilância dos médiuns e da falta

mesmo de compreensão de grande parte dos nossos companheiros no tocante à significação de uma personalidade espiritual como a de Kardec. De maneira que a sua resposta é também para nós de um valor inestimável.

Chico Xavier – Muito obrigado. Pensamos que, **quando Allan Kardec surgir ou ressurgir, ele dará notícias de si mesmo pela sua grandeza, pela presença que mostre.** ⁽⁵⁸⁾

Retomando o que dissemos em **Kardec & Chico: 2 missionários**: *“Fora a afirmação categórica de Chico, de não ter notícias da reencarnação de Kardec, quem não a levar em consideração só mesmo abstraindo do senso lógico, ainda temos a importante e muito oportuna opinião de Herculano Pires, pois, segundo o pensamento de Emmanuel, o próprio mentor de Chico Xavier, o nobre jornalista avareense, que concorda plenamente com o que o Chico lhe disse, não o tendo como Kardec reencarnado.”* ⁽⁵⁹⁾

3º) Em 28 de agosto de 1988, Chico Xavier, em entrevista ao *Diário da Manhã*, de Goiânia, conforme registrado por Luciano Napoleão da Costa Silva, em **Chico Xavier, o Mineiro do Século**, responde de

forma taxativa à pergunta “**Muitos espíritas afirmam que Francisco Cândido Xavier é reencarnação de Allan Kardec**”, que nos espanta o fato de não a levarem em conta:

Não, não sou. Não fico brabo, porque digo isso com serenidade. **Consulto a minha via psicológica, as minhas tendências.** Tudo aquilo que tenho dentro do meu coração é eu (sic). **Não tenho nenhuma semelhança com aquele homem corajoso e forte** que, em doze anos, deixou dezoito livros maravilhosos. Acho que o exemplo de trabalho dele é tão grande que devia comover mesmo os não-espíritas, porque os doze volumes da *Revista Espírita* foram todos escritos por ele, fora os livros clássicos do espiritismo. De maneira que **ele exerce realmente sobre mim uma influência muito grande.** Não por ele, porque não o conheci, mas **pelas ideias que deixou gravadas.** **Acho extraordinário como um homem trabalha tanto, durante dezesseis anos,** pois ele começou em 1853, mas desencarnou em 1869, e deixou esta bagagem imensa que a cada dia fica mais atual. É interessante: a cada dia é mais atual. A verdade é como o diamante: não quebra. ⁽⁶⁰⁾

Apesar dessas duas negativas retumbantes de Chico Xavier os seus incensadores ainda o querem como sendo o Codificador reencarnado.

E aqui em dois momentos em que Chico Xavier não disse não ser Allan Kardec, mas implicitamente se tem essa ideia:

1º) Na obra **Até Sempre Chico Xavier**, D. Nena Galves inseriu uma entrevista de Chico Xavier com Luís Rodovil Rossi, ocorrida em outubro de 1987, quando o médium comemorava 60 anos de trabalho espírita:

ROSSI: Querido Chico, é com enorme prazer e honra que o recebemos mais uma vez aqui no Centro Espírita União. Nós gostaríamos de ouvir um pouquinho a respeito da semana de Kardec e da feira do Centro União, às quais você comparece com tanto carinho todos os anos.

CHICO: Estamos aqui diante da bondade de todos e especialmente do nosso amigo Dr. Luiz Rossi, que lembra a nossa palavra simples e desataviada para **exaltarmos a memória de Allan Kardec, o mentor inesquecível a quem devemos tanto.**

Nosso amigo fala em prazer e honra, mas esses dois substantivos ajudam a mim, de vez que essa honra e esse prazer não me pertencem, pois na verdade, não mereço estar dentro de nossa comunidade com qualquer destaque especial.

Todos nós conhecemos a altura espiritual de Allan Kardec e reverenciamos nele aquele

professor inolvidável, cujos ensinamentos atravessam grande parte do século passado. Estamos em pleno século XX e seus ensinamentos nos encontram para nos felicitar com o conhecimento de nossa própria natureza e com o imperativo do nosso aprimoramento espiritual...

Por muito que sejam expressivas as palavras que eu pudesse dizer a respeito de Allan Kardec, elas seriam demasiadamente pálidas para criar em nosso Espírito o respeito, a admiração, o carinho e o amor com que não apenas anualmente, mas todos os dias, nos lembramos desse homem admirável, cuja herança para nós, da comunidade humana, representa um patrimônio de paz e luz.

Peçamos a Nosso Senhor Jesus Cristo que engrandea Allan Kardec onde estiver. Que ele possa receber as vibrações de nossos melhores sentimentos e que o Centro Espírita União continue nessa obra maravilhosa de redenção humana, a abraçar os necessitados, difundir a luz e honrar Allan Kardec por meio dos seus dignos diretores e dos dignos companheiros que me escutam, em memória daquele que não podemos esquecer.

Allan Kardec vive. Esta é uma afirmativa que eu quisera pronunciar com uma voz que no momento não tenho. Mas com todo o coração, repito: **Deus engrandea o nosso codificador, o codificador da nossa Doutrina!** Que ele se sinta cada vez mais feliz em observar que as suas ideias e suas lições permanecem acima do tempo, auxiliando-nos a viver. **É o que eu pobremente posso dizer na saudação que Allan Kardec**

merece de nós todos. Sei que cada um de nós, na intimidade doméstica, torna-lo-á lembrado e cada vez mais honrado, não só pelos espíritas do Brasil, mas do mundo inteiro. ⁽⁶¹⁾

2º) No cap. “A reencarnação de Allan Kardec” da obra ***Kardec Prossegue***, o autor Adelino da Silveira registra o seguinte diálogo com o médium:

CHICO, Allan Kardec realmente reencarnou no início do século como está previsto no livro “Obras Póstumas”?

Eu não posso dizer coisa nenhuma, porque eu não tenho informações positivas de Emmanuel sobre o assunto. Ele tem um respeito muito grande por Allan Kardec e **não avança muito nas observações a respeito do Codificador de nossa Doutrina.** Eu aceito o que está escrito no livro Obras Póstumas e mesmo em outras publicações, mas **é assunto que eu não posso dar o sim nem o não, porque escapa à minha possibilidade de acesso aos processos de reencarnação,** especialmente de Allan Kardec. Assim, continuemos estudando e observando. ⁽⁶²⁾

Que interessante, logo em um autor que defende a ideia de que Chico Xavier foi a

reencarnação de Allan Kardec vamos encontrar a confissão do médium de que *“escapa à minha possibilidade de acesso aos processos de reencarnação, especialmente de Allan Kardec”*. O que vale, certamente, como uma peremptória negativa.

Embora nessas duas transcrições não se tenha uma negativa explícita, a maneira com que o *“Mineiro do século XX”* se refere ao mestre de Lyon, tendo-o como um personagem distinto de si mesmo, soa bem estranha, caso se considerasse como sendo o Codificador reencarnado. Isso seria o mais puro fingimento, o que, certamente, não se coaduna com o caráter dele. Assim, fica evidente que, implicitamente, Chico Xavier não admite ser Allan Kardec.

As supostas reencarnações de Chico Xavier

Tomando dos depoimentos de Arnaldo Rocha, registrados na obra ***Chico, Diálogos e recordações...***, por Carlos Alberto Braga Costa, uma publicação da União Espírita Mineira (2006), órgão federativo do Estado de Minas Gerais, pode-se elaborar a seguinte lista:

As reencarnações de Chico Xavier		
Nome	Local	Época
Hatshepsut	Egito - Tebas	c. 1470 a.C.
Chams	Egito - Tanis	c. 800 a.C.
Sacerdotisa	Grécia - Atenas	c. 600 a.C.
Lucina	Itália - Roma	60 a.C.
Flávia Cornélia	Roma e Palestina	26 a 79 d.C.
Lívia	Ciprus, Massília, Lugdum, Neapolis	233 a 256 d.C.
Clara	Lorena - França	Séc. XI

Lucrezja di Colinna	Itália -	Século XIII
Joana de Castela (a louca)	Espanha	1479 a 1555
Dama na corte francesa	França	1557
Joanne d'Arencourt	França - Arras	Séc. XVIII - 1789 Rev. Francesa
Dolores Del Sarte Hurquesa Hernandes	Espanha - Barcelona	Séc. XVII
Ruth Celine Japhet	Paris - França	Séc. XIX
Chico Xavier	Brasil - Pedro Leopoldo	1910 a 2002

Entre as listas de reencarnações de Chico Xavier que circulam no meio espírita, vemos essa com a maior possibilidade de ser factível, levando-se em conta a fonte insuspeita e que o próprio Chico Xavier disse ser a sua primeira reencarnação como homem, fato que também pode ser, facilmente, confirmado com tudo aquilo que conseguimos levantar no e-book mencionado. ⁽⁶³⁾

Dizemos “maior possibilidade” pois julgamos que ainda não temos elementos ou dados suficientes para **definitivamente** se bater o martelo.

Acrescentamos à lista o nome da Ruth Celine Japhet, que, conforme testemunho de Luciano dos Anjos (1933-2014), Arnaldo Rocha e Divaldo Franco, também foi um dos personagens anteriores de Chico Xavier. (64)

Estamos de pleno acordo com Allan Kardec de que *“Sem dúvida, errado ou com razão, pode-se sempre replicar, pois há pessoas com as quais não se tem nunca a última palavra.”* (65)

Emmanuel e Chico Xavier caminhando juntos

Não é difícil perceber que mentor e protegido estavam reencontrando, pois ao longo de suas reencarnações tiveram a possibilidade de vierem juntos, até em um mesmo círculo familiar.

Voltando à obra **Emmanuel**, neste trecho da fala de **Chico Xavier**, em que o médium discorre sobre o primeiro encontro com o seu mentor:

Via-lhe os traços fisionômicos de homem idoso, sentindo minha alma envolvida na suavidade de sua presença, mas o que mais me impressionava era que a generosa entidade se fazia visível para mim, dentro de reflexos luminosos que tinham a forma de uma cruz. Às minhas perguntas naturais, respondeu o bondoso guia: – “Descansa! Quando te sentires mais forte, pretendo colaborar igualmente na difusão da filosofia espiritualista. Tenho seguido sempre os teus passos e só hoje me vêes, na tua existência de agora, mas **os nossos Espíritos se encontram unidos pelos laços mais santos da vida e o sentimento afetivo que me impele para o teu coração tem suas raízes na**

noite profunda dos séculos...” e, em que somos ainda tão incompreendidos. ⁽⁶⁶⁾

Portanto, logo no início Chico Xavier já tem informação de Emmanuel que o laço que os ligavam se perdia “*na noite profunda dos séculos*”.

Na **Folha Espírita - Edição Especial Comemorativa dos 50 anos de Mediunidade de Chico Xavier**, no artigo “A Posição Religiosa de Chico Xavier”, o autor Mário B. Tamassía (1916-1993) informa-nos que:

[...] Clovis Tavares escreveu uma excelente obra, “Amor e Sabedoria de Emmanuel”, na qual encontramos os pontos de referência, através dos quais constatamos que **Chico Xavier e Emmanuel tiveram uma longa vida espiritual, interligados.** [...]. ⁽⁶⁷⁾

Em **Chico Xavier - Lembranças de Grandes Lições**, no cap. 14 - As existências físicas e as ligações espirituais, transcrevemos o seguinte trecho:

Com a nobre presença do respeitável médium em sua própria casa ⁽⁶⁸⁾, o questionamento não se fez esperar e perguntou-lhe:

– **Essa sua ligação com Emmanuel data de quando?**

O Chico não querendo falar do assunto lhe responde:

– *Ah, Joaquim, deixa isso para lá, **data de muito tempo.***

Mas não satisfeito, o Sr. “Quincas” insistiu:

– Ora, Chico, fale!

Então, satisfazendo a curiosidade do amigo, veio a revelação:

– ***A nossa ligação não é recente, data de quarenta mil anos e não somos apenas nós dois, o grupo é de setenta companheiros.*** ⁽⁶⁹⁾

Em ***Chico Xavier, Luz em Nossas Vidas***, em depoimento, D. Nena Galves esclarece que:

Chico e Emmanuel são espíritos que seguem em obediência a um projeto do mundo espiritual; **tiveram muitas experiências de vidas juntos, foram milênios** para que essa dupla tivesse tanto entrosamento na caminhada que compartilham. As lições dos apóstolos se consolidaram ao longo desses milênios de dedicação. Chico deu continuidade a esse legado apostólico, apresentou a divulgação do cristianismo e do espiritismo ao mundo.

Como separar essa dupla?! Chico e Emmanuel: os grandes evangelizadores! ⁽⁷⁰⁾

Qualquer lista de reencarnações de Chico Xavier deve ter alguns personagens ligados a Emmanuel.

Quem seria o mais “forte” candidato para ser Allan Kardec reencarnado?

Em *Kardec & Chico: 2 missionários (Vol. I)*, falamos sobre os supostos candidatos a Allan Kardec reencarnado que tivemos conhecimento, nessa pesquisa que empreendemos a respeito de Chico Xavier.

Primeiramente, vejamos o que nos diz Léon Denis (1846-1927), em *O Gênio Céltico e o Mundo Invisível*:

Uma outra objeção consiste em **pretender que Allan Kardec está reencarnado no Havre, desde 1897**. Ele teria chegado, portanto, aos trinta anos da sua nova existência terrestre. Ora, pode-se admitir que um Espírito deste valor tenha esperado tão longo tempo para se revelar por obras ou ações adequadas? Além disso, Allan Kardec não se comunica unicamente em Tours, mas também em muitos outros grupos espíritas da França e da Bélgica. Em todos esses lugares, ele se afirma pela autoridade de sua palavra e a sabedoria de seus conhecimentos. ⁽⁷¹⁾

Então, essa questão relativa à reencarnação de Allan Kardec é antiga, vem desde o ano de 1897. A novidade que Denis afirma que o Codificador se manifestava em Tours e outros grupos espíritas da França e da Bélgica, o que inviabilizaria sua a condição de estar reencarnado. Em **Kardec & Chico: 2 missionários - Vol. III**, no capítulo “Mensagens de Kardec e de outros Espíritos em que esses supostamente confirmam seu retorno” levantamos sessenta e seis mensagens. (72)

Nos deparamos com sete candidatos que dizem ou se apresentam como Allan Kardec reencarnado, por ano de nascimento: 1) **João Lopes Hidalgo** (1888-1963); 2) **Severino de Freitas Prestes Filho** (1890-1979); 3) **Alziro Abrahão Elias David Zarur** (1914-1979); 4) **Francisco Cândido Xavier** (1910-2002); 5) **Oswaldo Polidoro** (1910-2000); 6) **Ennio Schiess** (1934-) e 7) **Jan Val Ellam**, pseudônimo de Rogério de Almeida Freitas (1959-). (73)

Em **O Livro dos Espíritos**, encontramos algo que vêm corroborar a questão das experiências acumuladas pelo Espírito em suas vidas pretéritas. Tomemos estes trechos de comentários de Allan

Kardec às questões 393 e 399, respectivamente:

Embora em nossa vida corpórea não nos lembremos com exatidão do que fomos e do que fizemos de bem ou de mal nas existências anteriores, temos intuição de tudo isso, **sendo as nossas tendências instintivas uma reminiscência do nosso passado**, tendências contra as quais a nossa consciência, quer é o desejo que sentimos de não mais cometer as mesmas faltas, nos adverte para resistir. ⁽⁷⁴⁾

Embora o homem não conheça os próprios atos que praticou em suas **existências anteriores**, sempre pode saber qual o gênero das faltas de que se tornou culpado e **qual era o seu caráter predominante. Basta estudar a si mesmo e julgar do que foi, não pelo que é, mas pelas suas tendências.** ⁽⁷⁵⁾

Allan Kardec na **Revista Espírita 1859**, mês de março, explica o seguinte:

[...] Estamos persuadidos de que **devemos ter reminiscências de certas disposições morais anteriores; diremos, até, que é impossível que as coisas se passem de outro modo**, pois o progresso só se realiza paulatinamente. [...]. ⁽⁷⁶⁾

Entendemos que além das reminiscências

morais ocorre conjuntamente as que demonstrem o grau de intelectualidade do indivíduo, já que ele sempre será o somatório das aquisições anteriores.

Portanto, é perfeitamente lógico tentar fazer a correlação do caráter e das características da personalidade de supostos personagens visando confirmar se há a mínima possibilidade de se estabelecer uma relação reencarnatória entre eles.

Em **Testemunhos de Chico Xavier**, temos registradas várias cartas que o médium enviou a Wantuil de Freitas (1895-1974), destacamos o seguinte trecho de uma delas:

Ultimamente, **estou frequentando, fora do corpo físico, uma noite por semana, uma Escola do Espaço em que o nosso abnegado Emmanuel é professor de Doutrina Espírita.** Confesso que é uma experiência maravilhosa. Estou aprendendo o que nunca pensei em aprender e tenho conservado a lembrança do que vejo, com o auxílio dos Amigos do Alto. ⁽⁷⁷⁾

Se o nosso personagem Chico Xavier confessa que era um simples aluno, inclusive declarando que seu professor foi exatamente Emmanuel, o seu mentor, como tê-lo com Allan Kardec reencarnado,

não seria o caso dele ter reminiscências do que aprendeu quando da codificação do Espiritismo?

Mas eis que nos aparece um candidato que apresenta comportamentos que, muito bem, poderiam ser levados à conta de reminiscências. Trata-se de Eurípedes Barsanulfo (1880-1918), que fique claro que não estamos afirmando que é, apenas apresentando-o como uma possibilidade bem mais plausível que Chico Xavier.

Em ***Kardec & Chico: 2 missionários, vol. II*** (78), apresentamos o seguinte quadro comparativo, no qual destacamos algumas coisas pertinentes a cada um dos dois personagens, visando comparar a personalidade de ambos:

Allan Kardec	Eurípedes Barsanulfo
Calculou que reencarnaria no fim do séc. XIX ou início do XX	Nasceu em 01 de maio de 1880
Educador	Educador nato
Criou a Escola de Primeiro Grau (1825), voltada para o ensino primário; fundou a Instituição Rivail (1826), escola técnica	Fundou o Liceu Sacramentano, que depois se transformou no Colégio Allan Kardec, esse nome sugerido em mensagem de Maria de Nazaré, 1ª instituição educacional espírita do mundo

Sua obra educacional voltada para os ensinamentos de Pestalozzi	Utilizou-se de pedagogia bem semelhante à metodologia de Pestalozzi, mesmo sem conhecer nada de sua obra
Toma parte no sistema de monitorias	Exerceu as funções de monitor
Lecionou entre outras: química, física, astronomia, anatomia comparada	Lecionou entre outras: Astronomia, Física e Química, provavelmente anatomia
Grande interesse pela botânica	Ministrava aulas de botânica
Fazia contabilidade comercial	Fez contabilidade comercial
Reconhecido como um dos melhores gramáticos de seu tempo	Facilmente aprendeu a língua francesa, dominou o idioma de tal maneira que o falava com desenvoltura, matéria que lecionava a seus alunos
Cultura fantástica	Invejável cultura
Apreciador do Teatro, escreveu uma pequena peça	Fundou um grupo teatral em Sacramento
Publicou mensalmente a <i>Revista Espírita</i> , no período de 1858 a 1869	Fundou o jornal semanal <i>Gazeta de Sacramento</i>
Estudou o magnetismo por 35 anos	Mediunidade de Cura (magnetismo)
Fundou a Sociedade Parisiense de Estudos Espíritas, 1º centro espírita do mundo, surgiu das reuniões que faziam em sua residência	Fundou o Grupo Espírita Esperança e Caridade, 1º centro espírita de Sacramento, MG, teve como sede sua própria residência
Presidente da SPEE durante pouco mais de doze anos	Presidente do GEEC durante pouco mais de doze anos e meio. (Site Núcleo Chico Xavier)

<p>Guia Espiritual foi o Espírito de Verdade, Jesus</p>	<p>Em um desdobramento noturno, encontra-se com Jesus (Chico Xavier, <i>A Vida Escreve</i>)</p> <p>No Colégio Allan Kardec, Jesus lhe aparece e o consolou por conta de sua tristeza proveniente do processo criminal movido contra ele</p>
<p>Espírito de Verdade, coordenava todos os espíritos envolvidos na Codificação</p>	<p>Guia São Vicente de Paulo, que teve participação na Codificação, bem como vários destacados Espíritos que dela participaram, tais como: Agostinho, Benjamin Franklin, Bispo D'Argel, Cura d'Ars, Fénelon, João Batista, João, o Evangelista, La Fontaine, Lacordaire, Lamennais, Paulo - O apóstolo do Evangelho, Platão, Samuel Hahnemann (1)</p>
<p>Refuta brochura do Bispo de Argel aos curas da diocese (RE 1863, nov.)</p>	<p>Debate público com o padre Yague</p>
<p>Credo Espírita (trecho do discurso "O Espiritismo é uma Religião?", RE 1868 dez.)</p>	<p>O credo de Eurípedes (trata-se do credo de Emmanuel Darcy, incondicionalmente subscrito por ele)</p>
<p>(1) Citamos ainda: Mateus, Marcos, Lucas, os outros evangelistas e o discípulo Simão Pedro.</p>	
<p>Fonte: NETO SOBRINHO, <i>Kardec e Chico, a cada um sua missão.</i> (79)</p>	

Pelas várias semelhanças que encontramos entre os dois, acreditamos que Barsanulfo seja um candidato bem mais “forte” do que Chico Xavier para

ser Allan Kardec reencarnado. O termo “forte” aqui significa ter mais coisas em comum, é bom explicarmos, para que não nos venha acusar de estarmos humilhando o “Mineiro do Século XX”.

Das obras ***Eurípedes: o Médium de Jesus, Eurípedes, o Homem e a Missão e Eurípedes Barsanulfo, de Roma a Sacramento***: elaboramos esta lista com os nomes dos vários Espíritos que se manifestaram pela mediunidade de Barsanulfo:

Afonso de Liguori, Agostinho, Allan Kardec, Ana, mãe de Maria, Anjo Gabriel, Antônio de Pádua, **Benjamin Franklin**, Bezerra de Menezes, **Bispo D'Argel**, Bousset, **Cura d'Ars**, Felipe, **Fénelon**, Giordano Bruno, Isabel, mãe de João Batista, Ismael, Jacob, o patriarca, Jerônimo, João Huss, **Joana d'Arc, João Batista, João, o Evangelista**, Joaquim Nabuco, Joaquim, progenitor de Maria, José Bonifácio de Andrade e Silva, José do Patrocínio, Juvenal – filósofo romano, **La Fontaine, Lacordaire, Lamartine, Laménais**, Lincoln, Lucas, Marcos, o humilde discípulo de Jesus, Maria, serva de Deus, Maria Madalena, Martha, Martinho Lutero, Matheus, apóstolo do Cristo, Michet, Orígenes, **Paulo – O apóstolo do Evangelho**, Pedro de Alcântara, Pitágoras, **Platão**, Pôncio Pilatos, Saldanha da Gama, **Samuel Hahnemann**, Santo Inácio de Loiola, Simão Pedro, **Sócrates**, Thomas

d'Aquino, Tiago, Tiradentes, Victor Hugo e **Vicente de Paulo**, guia de Eurípedes. ⁽⁸⁰⁾

É interessante observar que, nessa lista, há vários Espíritos que se manifestaram auxiliando a Allan Kardec na elaboração do Espiritismo.

Mas é bom dizer, para que não nos julgue fanático que só enxerga o que quer, que existem problemas a serem resolvidos nessa tese:

1º) Há três manifestações de Allan Kardec, através de Eurípedes;

2º) As setenta e seis manifestações de Allan Kardec, por vários outros médiuns ⁽⁸¹⁾, entre 01/05/1880 a 01/11/1918, período em que viveu Eurípedes Barsanulfo;

3º) Na obra *Tormentos da Obsessão*, são citados os nomes de Allan Kardec e Eurípedes Barsanulfo, sem que se tenha feito uma ligação reencarnatória entre ambos.

Para confirmar nossa tese teríamos que encontrar explicações plausíveis para cada uma dessas situações que pudessem sustentar de forma

clara e objetiva que Eurípedes Barsanulfo foi, de fato, o Codificador do Espiritismo em nova roupagem.

Vicente de Paulo, guia de Eurípedes Barsanulfo, além de seu nome constar entre os vários outros após a mensagem em Prolegômenos e dialogar numa reunião, assina dez outras mensagens. **Emmanuel**, guia de Chico Xavier, somente uma mensagem. **Espírito de Verdade**, que sabemos ser Jesus, guia de Allan Kardec, presidiu a todos os Espíritos envolvidos na revelação espírita.

Isso provoca o seguinte questionamento: Allan Kardec ao reencarnar como Chico Xavier teve como guia um simples soldado, não mais o imponente general? Observemos que a condição do guia de Eurípedes Barsanulfo é superior ao de Chico Xavier, porquanto, sua participação na Codificação foi bem maior.

Mas assim como ocorrem esses problemas com Eurípedes Barsanulfo, algo semelhante também se aplica a Chico Xavier, que, os que dizem ter sido ele Allan Kardec, não levam em consideração:

1º) o Espírito Allan Kardec apresentou-se a

Chico Xavier, mais para o início de seu mandato mediúnico, conforme depoimento de Arnaldo Rocha, que relatamos em *Kardec & Chico: 2 Missionários* ⁽⁸²⁾;

2º) Temos quarenta manifestações de Allan Kardec, várias fontes, inclusive de médiuns fora do Brasil ⁽⁸³⁾, entre 02/04/1910 a 30/06/2002, período em que viveu Chico Xavier;

3º) Em *A Caminho da Luz*, Emmanuel cita Francisco de Assis, um dos supostos personagens anteriores de Chico/Kardec, e o mestre de Lyon ⁽⁸⁴⁾, ressaltando a missão de cada um, mas também não faz nenhuma ligação entre os dois.

Então estamos diante de algo inusitado, pois se o próprio Emmanuel, mentor de Chico Xavier, não faz nenhuma ligação reencarnatória de Francisco de Assis com o Codificador, como querem alguns, por pura ilação, fazê-la?

Conclusão

A tese de que “Chico Xavier foi Allan Kardec”, defendida pelo articulista, não passa de ilações, que todo pesquisador espírita sério, especialmente aquele que vai além da superfície (infelizmente bem poucos têm essa característica), sabe que não faz sentido algum.

Poder-se-á, como ao que nos parece ser feito, continuar buscando renomes para sustentá-la, mas isso jamais a tornará uma verdade, pois *“O erro não se torna verdade por se difundir e multiplicar facilmente. Do mesmo modo a verdade não se torna erro pelo fato de ninguém a ver.”* (MAHATMA GANDHI)

Reafirmamos que, para nós, todas as pessoas que, demasiadamente, ficam insistindo com os outros para que pensem como elas, no fundo, fazem isso pelo motivo bem simples de que o inconsciente delas as alerta de que estão erradas, e a insistência, qual vela acesa, as mantém firmes nas suas “verdades”.

Por essa razão jamais deixarão de tentar fazer com que os outros se alinhem com os seus pensamentos, ainda que não tenham lógica alguma.

Finalizamos, com mais estas duas frases do Codificador, tomadas da ***Revista Espírita 1863***:

A verdade não se prova pelas perseguições, mas pelo raciocínio; as perseguições, em todos os tempos, foram a arma das más causas, e daqueles que tomam o triunfo da força bruta pelo da razão. ⁽⁸⁵⁾

[...] continuai a ideia; difundi-a pela doçura e pela persuasão, e **deixai aos nossos antagonistas o monopólio da violência e da acrimônia**, aos quais não recorrem senão quando não se sentem bastante fortes pelo raciocínio. ⁽⁸⁶⁾

Nada mais temos a acrescentar as essas falas de Allan Kardec.

Teríamos várias outras considerações a fazer, mas tornaria esse e-book muito além do limite de páginas que estabelecemos para ele, em razão disso encerramos por aqui.

Referências bibliográficas

Livros e artigos:

- BACCELLI, C. A. **Chico Xavier, à Sombra do Abacateiro**. São Paulo: Instituto Divulgação Editora André Luiz, 1986.
- BASTOS, T. **Chico Xavier e o Plantador de Cebolas**. Uberlândia (MG), 2012.
- COSTA E SILVA, L. N. **Chico Xavier, o Mineiro do Século**. Bragança Paulista (SP): Lachâtre, 2004.
- COSTA, C. A. B. **Chico, Diálogos e Recordações...** Belo Horizonte: UEM, 2006.
- COSTA, C. A. B. **Chico, Diálogos e Recordações...** Matão (SP): O Clarim, 2017.
- COUTTINHO, A. C. **Em defesa dos princípios doutrinários**. in. Universo Espírita, nº 24.
- DENIS, L. **O Gênio Céltico e o Mundo Invisível**. Rio de Janeiro: CELD, 2001.
- EEC - Editora Esperança e Caridade. **Eurípedes: o Médium de Jesus**. Sacramento (MG): 2001.
- FEP. **Conversando com Divaldo Pereira Franco - II**. Curitiba: FEP, 2010.
- FIGUEIREDO, P. H. **Autonomia a História Jamais Contada do Espiritismo**. São Paulo: FEAL, 2019.
- FRANCO, D. P. **Tormentos da Obsessão**. Salvador: LEAL, 2001.

- GALVES, N. **Amor & Renúncia - Traços de Joaquim Alves**. São Paulo: CEU, 2006.
- GALVES, N. **Até Sempre, Chico Xavier**. São Paulo: CEU, 2011.
- GALVES, N. **Chico Xavier, Luz em Nossas Vidas**. São Paulo: CEU, 2012.
- GAMA, R. **Lindos Casos de Chico Xavier**. São Paulo: Lake, 1998.
- GARCIA, W. **Chico, Você é Kardec?** Capivari (SP): Eldorado/EME, 2015.
- GOMES, S. (org) **Pinga-Fogo Com Chico Xavier**. Catanduva (SP): Intervidas, 2010.
- KARDEC, A. **O Céu e o Inferno**. Brasília: FEB, 2013.
- KARDEC, A. **O Livro dos Espíritos**. Brasília: FEB, 2013.
- KARDEC, A. **Revista Espírita 1859**. Sobradinho (DF): Edicel, 2010.
- KARDEC, A. **Revista Espírita 1860**. Sobradinho (DF): Edicel, 2011.
- KARDEC, A. **Revista Espírita 1863**. Araras (SP): IDE, 2000.
- KARDEC, A. **Revista Espírita 1866**. Araras (SP): IDE, 1993.
- LUNA, G. P. **Eurípedes Barsanulfo de Roma a Sacramento**. Uberaba (MG): LEEPP, 2007.
- MIRANDA, H. C. **Guerrilheiros da Intolerância**. Niterói: Lachâtre, 1997.
- NOVELINO, C. **Eurípedes - o Homem e a Missão**. Araras (SP): IDE, 1989.

- PIRES, J. H. **Curso Dinâmico de Espiritismo**. Juiz de Fora (MG): Editora J. Herculano Pires, 1991.
- PIRES, J. H. **Vampirismo**. São Paulo: Paideia, 1980.
- RANIERI, R. A. **Chico, o Santo dos Nossos Dias**. Rio de Janeiro: ECO, 4ª ed., s/d.
- RANIERI, R. A. **Recordações de Chico Xavier**. Guaratinguetá (SP): Edifrater, 1997.
- ROHDEN, H. **Mahatma Gandhi: a Apóstolo da Não-violência**. São Paulo: Martin Claret, 2012.
- SCHUBERT, S. C. **Testemunhos de Chico Xavier**. Rio de Janeiro: FEB, 1991.
- SILVA NETO SOBRINHO, P. **Chico Xavier: uma alma feminina**. Divinópolis (MG): Ethos Editora, 2024.
- SILVA NETO SOBRINHO, P. **Kardec & Chico: 2 Missionários - Vol. I**. Divinópolis (MG): Ethos Editora, 2016.
- SILVA NETO SOBRINHO, P. **Kardec & Chico: 2 missionários - Vol. II** (digital) Divinópolis (MG): Ethos Editora, 2019.
- SILVA NETO SOBRINHO, P. **Kardec & Chico: 2 Missionários - Vol. III**. (digital) Divinópolis (MG): Ethos Editora, 2020.
- SILVEIRA, A. **Kardec Prossegue**. São Paulo: CEU, 1991.
- SOUZA, C. C. **Chico Xavier - Lembranças de Grandes Lições**. Araras (SP): IDE, 2007.
- TAMASSÍA, M. **A Posição Religiosa de Chico Xavier**. Folha Espírita – Edição Especial Comemorativa dos 50 anos de Mediunidade de Chico Xavier, p. 94-95.

UEM – UNIÃO ESPÍRITA MINEIRA. **Chico Xavier, Mandato de Amor**. Belo Horizonte: UEM, 1993.

XAVIER, F. C. **Brasil, Coração do Mundo, Pátria do Evangelho**. Rio de Janeiro: FEB, 1988.

XAVIER, F. C. **Emmanuel - Dissertações Mediúnicas**. Rio de Janeiro: FEB, 1987.

Periódicos:

UNIVERSOS ESPÍRITA, nº 24, ano 2. São Paulo: Editora Universo Espírita, 2005.

Folha Espírita – Edição Especial Comemorativa dos 50 anos de Mediunidade de Chico Xavier. São Paulo: Editora Jornalística Rondon, 1977.

Internet:

ALLAN KARDEC E CHICO XAVIER (imagem-capa), disponível em: https://2.bp.blogspot.com/-kv2DrTrvDyo/UEiv3N2x13I/AAAAAAAAAGCo/a_zdYBzPDEw/s1600/chicokardec.jpg. Acesso em 01 mar. 2020.

CHICO XAVIER (foto com um amigo), disponível em: http://www.noticiasespiritas.com.br/2012/ABRIL/02-04-2012_arquivos/image015.jpg. Acesso em 21 mar. 2020.

CHICO XAVIER, Espírito: <https://www.somostodosum.com.br/retorno/imgclube/15102017093108.jpg>. Acesso em 23 mar. 2020.

EMANUEL, N. *Obra de Chico Xavier demonstra que Flávia e Joana foram Inês de Castro*, disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=QHwKojAsTIM>. Acesso em 01 mar. 2020.

- EMANUEL, N. *Testamento de Japhet prova mentiras do grupo que defende a teoria que Chico Xavier foi Japhet (para não ser o que ele é: Allan Kardec)*, disponível em: http://www.vinhadeluz.com.br/arquivos/TESTAMENTO_D E_JAPHET6_4_19.pdf. Acesso em: 29 fev. 2020.
- FEB – FEB aprova mudança em seu Estatuto, disponível em: <https://www.febnet.org.br/blog/geral/noticias/ata-da-assembleia-geral-extraordinaria-dos-socios-efetivos-da-feb/>. Acesso em 17 set. 2020.
- FUNDAÇÃO MARIA VIRGÍNIA E J. HERCULANO PIRES, *No Limiar do Amanhã, Programa Especial do Primeiro Aniversário*, disponível em: <https://www.herculanopires100anos.com.br/no-limiar-do-amanha/350-programa-especial-de-primeiro-aniversario-1971.html>. Acesso em: 01 mar. 2020.
- INCONTRI, D. *Uma mensagem de Chico Xavier em Portugal?*, disponível em: <https://pedagogiaespiritapampedia.wordpress.com/2011/10/11/uma-mensagem-de-chico-xavier-em-portugal/>. Acesso em: 28 fev. 2010.
- NUNES FILHO, A. D. *Será Chico Xavier a reencarnação de Allan Kardec?*, disponível em: <http://www.oconsolador.com.br/ano5/209/especial.html>. Acesso em: 28 fev. 2020.
- SILVA NETO SOBRINHO, P. *Allan Kardec e suas manifestações póstumas*, link: <https://paulosnetos.net/article/allan-kardec-e-suas-manifestacoes-postumas>. Acesso em: 27 ago. 2024.

SILVA NETO SOBRINHO, P. *Kardec e Chico, a cada um sua missão*, disponível em:
<https://paulosnetos.net/article/allan-kardec-e-chico-xavier-a-cada-um-sua-missao>. Acesso em: 27 ago. 2024.

SILVA NETO SOBRINHO, P. *Chico Xavier teria sido a médium Srta. Japhet?*, disponível em:
<https://paulosnetos.net/article/chico-xavier-teria-sido-a-medium-srta-japhet-ebook>. Acesso em: 24 ago. 2024.

SILVA NETO SOBRINHO, P. *Chico Xavier, afinal de contas, quem é você?*, disponível em:
<https://paulosnetos.net/article/chico-xavier-afinal-de-contas-quem-e-voce-ebook>. Acesso em: 27 ago. 2024.

SILVEIRA, G. L. *Arnaldo Rocha: “Com Chico Xavier, passei a compreender a beleza da Doutrina Espírita”*, disponível em:
<http://www.oconsolador.com.br/ano4/204/entrevista.html>. Acesso em: 01 mar. 2020.

WIKIPÉDIA, *Galileu Galilei*, disponível em:
https://pt.wikipedia.org/wiki/Galileu_Galilei. Acesso em: 28 fev. 2020.

Livro e e-books recomendados:

Chico Xavier e Francisco de Assis Seriam o Mesmo Espírito?, disponível em:
<https://paulosnetos.net/article/chico-xavier-e-francisco-de-assis-seriam-o-mesmo-espírito-ebook>

Chico Xavier, Afinal de Contas, Quem é Você?,

disponível em:

<https://paulosnetos.net/article/chico-xavier-afinal-de-contas-quem-e-voce-ebook>

Chico Xavier: Uma Alma Feminina, à venda em:

<https://www.ethoseditora.com.br/book/details/chico-xavier-uma-alma-feminina>

Dados biográficos do autor



Paulo da Silva Neto Sobrinho é natural de Guanhães, MG. Formado em Ciências Contábeis e Administração de Empresas pela Universidade Católica (PUC-MG). Aposentou-se como Fiscal de Tributos pela Secretaria de Estado da Fazenda de Minas Gerais. Ingressou no movimento Espírita em Julho/87.

Participa do **GAE** - Grupo de Apologética Espírita (<https://apologiaespirita.com.br/>), desde o ano de 2004, quando de sua fundação.

Escreveu vários artigos/ebooks que estão publicados em seu site **Paulo Neto** (<https://paulosnetos.net>) e alguns outros sites Espíritas na Web.

Livros publicados por Editoras:

a) impressos: 1) *A Bíblia à Moda da Casa*; 2) *Alma dos Animais: Estágio Anterior da Alma Humana?*; 3) *Espiritismo, Princípios, Práticas e Provas*; 4) *Os Espíritos Comunicam-se na Igreja Católica*; 5) *As Colônias Espirituais e a Codificação*; 6) *Kardec & Chico: 2 Missionários. Vol. I*; 7) *Espiritismo e Aborto*; e 8) *Chico Xavier: uma alma feminina*.

b) digitais: 1) *Kardec & Chico: 2 Missionários. Vol. II*, 2) *Kardec & Chico: 2 Missionários. Vol. III*; 3) *Racismo em*

Kardec?; 4) Espírito de Verdade, Quem Seria Ele?; 5) A Reencarnação Tá na Bíblia; 6) Manifestações de Espírito de Pessoa Viva (Em Que Condições Elas Acontecem); 7) Homossexualidade, Kardec Já Falava Sobre Isso; 8) Os Nomes dos Títulos dos Evangelhos Designam Seus Autores?; 9) Apocalipse: Autoria, Advento e a Identificação da Besta; 10) Chico Xavier e Francisco de Assis Seriam o Mesmo Espírito?; 11) A Mulher na Bíblia; 12) Todos Nós Somos Médiuns?; 13) Os Seres do Invisível e as Provas Ainda Recusadas Pelos Cientistas; 14) O Perispírito e as Polêmicas a Seu Respeito; 15) O Fim dos Tempos Está Próximo?; 16) Obsessão, Processo de Cura de Casos Graves; 17) Umbral, Há Base Doutrinária Para Sustentá-lo?; 18) A Aura e os Chakras no Espiritismo; 19) Os Quatro Evangelhos, Obra Publicada por Roustaing, Seria a Revelação da Revelação?; 20) Espiritismo: Religião Sem Dúvida; 21) Allan Kardec e Suas Reencarnações; 22) Médiuns São Somente os Que Sentem a Influência dos Espíritos?; 23) EQM: Prova da Sobrevivência da Alma; 24) A Perturbação Durante a Vida Intrauterina; 25) Os Animais: Percepções, Manifestações e Evolução; 26) Reencarnação e as Pesquisas Científicas; 27) Reuniões de Desobsessão (Momento de Acolher Espíritos em Desarmonia); 28) Haveria Fetos Sem Espírito?; 29) Trindade: O Mistério Imposto Por Um Leigo e Anuído Pelos Teólogos; e 30) Herculano Pires diante da Revista Espírita.

Belo Horizonte, MG.

e-mail: paulosnetos@gmail.com

- 1 PIRES, *Curso Dinâmico de Espiritismo*, p. 123.
- 2 PIRES, *Vampirismo*, p. 94.
- 3 SILVA NETO SOBRINHO, *Chico Xavier teria sido a médium Srta. Japhet?*, link: <https://paulosnetos.net/article/chico-xavier-teria-sido-a-medium-srta-japhet-ebook>
- 4 EMANUEL, *Obra de Chico Xavier demonstra que Flávia e Joana foram Inês de Castro*, disponível em: <https://www.youtube.com/watch?>
- 5 SILVA NETO SOBRINHO, *Kardec & Chico: 2 missionários - Vol. II*, à venda em: <https://www.amazon.com.br>
- 6 ROHDEN, *Mahatma Gandhi, o Apóstolo da Não-Violência*, p. 155.
- 7 WIKIPÉDIA, *Galileu Galilei*, disponível em: https://pt.wikipedia.org/wiki/Galileu_Galilei
- 8 Até onde temos conhecimento a União Espírita Mineira publicou três edições da obra, num total de 15.000 exemplares. Quanto a razão de não continuar publicando-o foi apenas por redução no catálogo e contenção de despesas, como também atendendo ao pedido do autor, por ele entender que passou a haver uma certa precariedade de divulgação pela UEM.
- 9 KARDEC, *O Céu e o Inferno*, p. 12.
- 10 KARDEC, *Revista Espírita 1866*, p. 299.
- 11 FUNDAÇÃO MARIA VIRGÍNIA E J. HERCULANO PIRES, *No Limiar do Amanhã, Programa Especial do Primeiro Aniversário*, disponível em: <https://www.herculanopires100anos.com.br/no-limiar-do-amanha/350-programa-especial-de-primeiro-aniversario-1971.html>.
- 12 Jean-Batist Roustaing (1805-1879), advogado de Bordeaux, França, autor de diversos trabalhos jurídicos e que foi o responsável pela publicação da obra “Os Quatro Evangelhos”.
- 13 XAVIER, *Brasil, Coração do Mundo, Pátria do Evangelho*, p. 176.

- 14 FEB - FEB aprova mudança em seu Estatuto, disponível em: <https://www.febnet.org.br/blog/geral/noticias/ata-da-assembleia-geral-extraordinaria-dos-socios-efetivos-da-feb/>.
- 15 FIGUEIREDO, *Autonomia a História Jamais Contada do Espiritismo*, p. 632.
- 16 FIGUEIREDO, *Autonomia a História Jamais Contada do Espiritismo*, p. 578.
- 17 XAVIER, *Emmanuel*, p. 16.
- 18 GOMES, *Pinga-Fogo com Chico Xavier*, p. 234.
- 19 FIGUEIREDO, *Autonomia a História Jamais Contada do Espiritismo*, p. 112.
- 20 RANIERI, *Chico, o Santo de Nossos Dias*, p. 93.
- 21 RANIERI, *Chico, o Santo de Nossos Dias*, p. 159.
- 22 GALVES, *Até Sempre, Chico Xavier*, p. 32.
- 23 UNIÃO ESPÍRITA MINEIRA, *Chico Xavier, Mandato de Amor*, p. 71.
- 24 GARCIA, *Chico, Você é Kardec?*, p. 109.
- 25 RANIERI, *Recordações de Chico Xavier*, p. 26.
- 26 SILVA NETO SOBRINHO, *Chico Xavier, afinal de contas, quem é você?*, link: <https://paulosnetos.net/article/chico-xavier-afinal-de-contas-quem-e-voce-ebook>
- 27 EMANUEL, *Testamento de Japhet prova mentiras do grupo que defende a teoria que Chico Xavier foi Japhet (para não ser o que ele é: Allan Kardec)*, link: http://www.vinhadeluz.com.br/arquivos/TESTAMENTO_DE_JAPHET6_4_19.pdf, p. 23.
- 28 CHICO XAVIER, *Espírito*, disponível em: <https://www.somostodosum.com.br/retorno/imgclube/15102017093108.jpg>
- 29 RANIERI, *Recordações de Chico Xavier*, p. 199.
- 30 COUTTINHO, *Em defesa dos princípios doutrinários*. in. *Universo Espírita*, nº 24, p. 9.

- 31 MIRANDA, *Guerrilheiros da Intolerância*, p. 9.
- 32 BASTOS, *Chico Xavier e o Plantador de Cebolas*, p. 81.
- 33 BASTOS, *Chico Xavier e o Plantador de Cebolas*, p. 83.
- 34 BASTOS, *Chico Xavier e o Plantador de Cebolas*, p. 90.
- 35 BASTOS, *Chico Xavier e o Plantador de Cebolas*, p. 91.
- 36 BASTOS, *Chico Xavier e o Plantador de Cebolas*, p. 95.
- 37 Um modelo de máquina de datilografia da marca Olivetti.
- 38 O autor de *Nas Trilhas da Garça*, também registra esse fato, à p. 512.
- 39 BASTOS, *Chico Xavier e o Plantador de Cebolas*, p. 107-108.
- 40 BASTOS, *Chico Xavier e o Plantador de Cebolas*, p. 121-123.
- 41 ARANTES, *Entender Conversando*, p. 60-61.
- 42 BASTOS, *Chico Xavier e o Plantador de Cebolas*, p. 124.
- 43 Forma carinhosa com a qual Chico Xavier tratava Emmanuel, seu mentor.
- 44 GALVES, *Amor & Renúncia - Traços de Joaquim Alves*, p. 85.
- 45 COSTA, *Chico, Diálogos e Recordações...*, p. 241.
- 46 FEP, *Conversando com Divaldo Pereira Franco - II*, p. 56.
- 47 GALVES, *Amor & Renúncia, Traços de Joaquim Alves*, p. 88-92.
- 48 UEM, *Chico Xavier, Mandato de Amor*, p. 275.
- 49 BACCELLI, *Chico Xavier, à Sombra do Abacateiro*, p. 121.
- 50 COSTA, *Chico, Diálogos e Recordações...*, p. 313 (Arnaldo, Chico e Arioaldo) e http://www.noticiasespiritas.com.br/2012/ABRIL/02-04-2012_arquivos/image015.jpg (Chico e um amigo)

- 51 NUNES FILHO, *Será Chico Xavier a reencarnação de Allan Kardec?*, disponível em:
<http://www.oconsolador.com.br/ano5/209/especial.html>
- 52 SILVEIRA, *Arnaldo Rocha: “Com Chico Xavier, passei a compreender a beleza da Doutrina Espírita”*, disponível em:
<http://www.oconsolador.com.br/ano4/204/entrevista.html>
- 53 COSTA, *Chico Diálogos e Recordações...*, p. 310.
- 54 INCONTRI, *Uma mensagem de Chico Xavier em Portugal?*, disponível:
<https://pedagogiaespiritapampedia.wordpress.com/2011/10/11/uma-mensagem-de-chico-xavier-em-portugal/>
- 55 KARDEC, *Revista Espírita 1859*, p. 86.
- 56 KARDEC, *Revista Espírita 1860*, p. 253.
- 57 GAMA, *Lindos Casos de Chico Xavier*, p. 165.
- 58 FUNDAÇÃO MARIA VIRGÍNIA E J. HERCULANO PIRES, *No Limiar do Amanhã, Programa Especial do Primeiro Aniversário*, disponível em:
<https://www.herculanopires100anos.com.br/no-limiar-do-amanha/350-programa-especial-de-primeiro-aniversario-1971.html>.
- 59 SILVA NETO SOBRINHO, *Kardec & Chico: 2 missionários*, p. 218-219.
- 60 COSTA E SILVA, *Chico Xavier, o Mineiro do Século*, p. 115-116.
- 61 GALVES, *Até Sempre, Chico Xavier*, p. 213-216.
- 62 SILVEIRA, *Kardec Prossegue*, p. 116.
- 63 SILVA NETO SOBRINHO, *Chico Xavier: uma alma feminina*, link: à venda em:
<https://www.ethoseditora.com.br/book/details/chico-xavier-uma-alma-feminina>
- 64 Veja-se o artigo *Chico Xavier teria sido a médium Srta. Japhet?*, no qual abordamos o tema, link:
<https://paulosnetos.net/article/chico-xavier-teria-sido-a-medium-srta-japhet-ebook>

- 65 KARDEC, *Revista Espírita 1863*, p. 285.
- 66 XAVIER, *Emmanuel*, p. 15.
- 67 TAMASSÍA. *A Posição Religiosa de Chico Xavier*. in. Folha Espírita – Edição Especial Comemorativa dos 50 anos de Mediunidade de Chico Xavier, p. 95.
- 68 Trata-se da casa do Sr. Joaquim Veloso de Monte Carmelo (MG), estudioso da História da formação das raças no Planeta.
- 69 SOUZA, *Chico Xavier – Lembranças de Grandes Lições*, p. 45-46.
- 70 GALVES, *Chico Xavier, Luz em Nossas Vidas*, p. 17.
- 71 DENIS, *O Gênio Céltico e o Mundo Invisível*. op. cit., p. 278-279.
- 72 SILVA NETO SOBRINHO, *Kardec & Chico: 2 missionários, vol. III*, p. 79-127.
- 73 SILVA NETO SOBRINHO, *Kardec & Chico: 2 Missionários, vol. I*, cap. Os vários candidatos a Kardec reencarnado, p. 26-32.
- 74 KARDEC, *O Livro dos Espíritos*, p. 203.
- 75 KARDEC, *O Livro dos Espíritos*, p. 206.
- 76 KARDEC, *Revista Espírita 1859 – EDICEL*, p. 86.
- 77 SCHUBERT. *Testemunhos de Chico Xavier*, p. 368.
- 78 SILVA NETO SOBRINHO, *Kardec & Chico: 2 missionários, vol. II*, p. 152-154.
- 79 SILVA NETO SOBRINHO, *Kardec e Chico, a cada um sua missão*, link: <https://paulosnetos.net/article/allan-kardec-e-chico-xavier-a-cada-um-sua-missao>
- 80 EEC, *Eurípedes: o Médiu de Jesus*, toda a obra; NOVELINO, *Eurípedes, o Homem e a Missão*, p. 98-99; LUNA, *Eurípedes Barsanulfo, de Roma a Sacramento*, p. 46 e NOVELINO, *Eurípedes, o Homem e a Missão*, p. 126.

- 81 SILVA NETO SOBRINHO, *Allan Kardec e suas manifestações póstumas*, link:
<https://paulosnetos.net/article/allan-kardec-e-suas-manifestacoes-postumas>
- 82 SILVA NETO SOBRINHO, *Kardec & Chico: 2 Missionários*, vol. I, p. 54-55.
- 83 SILVA NETO SOBRINHO, *Kardec & Chico: 2 missionários*, vol. III, p. 79-127
- 84 XAVIER, *A Caminho da Luz*, p. 159-160 e 193-194.
- 85 KARDEC, *Revista Espírita 1863*, p. 71.
- 86 KARDEC, *Revista Espírita 1863*, p. 156.